

JÚRI SIMULADO: EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA BIOMÉDICA I

Ana Paula Herrmann; Elaine Elisabetsky

Resumo: Como estratégia didática complementar ao ensino da Farmacologia do sistema nervoso central, um júri simulado foi realizado na disciplina de Farmacologia Biomédica I, do curso de graduação em Biomedicina da UFRGS. A atividade foi conduzida como instrumento motivador de pesquisa e análise crítica das evidências científicas em torno de um assunto atual. Essa dinâmica de grupo teve como objetivo principal levar os alunos a buscar conhecimentos não restritos ao livro-texto, extrapolando os aspectos essencialmente técnicos abordados em aula e possibilitando o entendimento do conteúdo de maneira mais abrangente e inserida na realidade da sociedade. A definição do caso a ser julgado implica na escolha de um tema problematizador, que envolva polêmica e divergência de opiniões. O pano de fundo escolhido foi o questionamento atual quanto à eficácia dos fármacos antidepressivos, abordado em livros e artigos científicos recentes. O caso apresentado tratou da ação movida contra o fabricante de Prozac® pela viúva de um paciente que cometeu suicídio durante o tratamento com esse medicamento. A atividade foi explicada no início do semestre, e os alunos receberam matérias jornalísticas, artigos e autos de ações movidas contra a indústria farmacêutica devido aos efeitos adversos de antidepressivos. Os alunos dividiram-se previamente nos seguintes grupos: equipe de acusação (querelante e promotória), equipe de defesa (réu e advogados), testemunhas, júri (12 jurados), e imprensa (repórteres, fotógrafos e cinegrafistas). A atividade foi realizada durante uma aula de quatro horas, no Salão Nobre do ICBS. Os papéis de juíza e escrivã foram representados pelas professoras regente (E.E.) e colaboradora (A.P.H.). A juíza seguiu os ritos de abertura do julgamento; em seguida, acusação e defesa realizaram seus discursos de abertura, procedendo com a interrogação das testemunhas. Ao final do processo, o júri debateu sobre os fatos e evidências apresentados para chegar a um veredito. Durante o julgamento, os alunos abordaram diversos aspectos relevantes ao tema, como as práticas de lobby da indústria farmacêutica, a incidência de depressão e suicídio ao longo dos últimos anos, a interação entre álcool e antidepressivos, os efeitos adversos desses medicamentos, o conteúdo de suas bulas, etc. Os alunos jornalistas produziram matéria escrita e televisiva. Os resultados do questionário de avaliação mostram claramente que a atividade foi positivamente avaliada. No quesito “inovação em ensino”, 86% dos alunos julgou a proposta ótima. Apenas dois alunos responderam que a atividade não deveria ser mantida na disciplina, sugerindo formatos mais conservadores. As críticas mais frequentes envolveram a falta de detalhes sobre o caso e os personagens, e a dedicação desigual exigida pelos diferentes papéis. Esses aspectos serão melhorados nas próximas edições da atividade. Destacamos como resultados a oportunidade de aprendizado ativo por parte dos alunos, a evidente motivação dos mesmos e o trabalho em equipe. O júri revelou-se ainda uma excelente oportunidade para confrontar ideias, e o cenário de competição estimulou o engajamento da turma. Concluímos que a realização da tarefa proposta foi altamente positiva e cumpre objetivos didáticos dificilmente atingíveis em aulas teóricas ou práticas tradicionais, estimulando os alunos enquanto aprendizes independentes na busca pelo conhecimento.

Palavras – chave: júri simulado; ensino de Farmacologia; Biomedicina; antidepressivos.